O cuidado às pessoas em uso de álcool e outras drogas

NO CAPS DE ALVINÓPOLIS-MG

SUS

Secretaria de SAÚDE

03-07 ALVINÓPOLIS 1891

O cuidado às pessoas em uso de álcool e outras drogas no CAPS de Alvinópolis/MG

Autora: Jéssyca Nicodemos Fraga
Coautora: Miriam Maia Abreu Lima

Categorias da experiência:

Articulação em rede, cuidado às pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e drogas e trabalho em equipe.

Alvinópolis-MG
2024

1 APRESENTAÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera o uso abusivo de álcool e outras drogas como um grave problema de saúde pública que envolve fatores sociais, culturais, econômicos e políticos. Neste cenário, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) que visam a promoção do cuidado da saúde mental em sua dimensão clínica, psíquica e social, surgem como um dispositivo estratégico do cuidado dos usuários AD. O município de Alvinópolis-MG conta com este dispositivo de cuidado da saúde mental e apresenta uma demanda significativa de pacientes em sofrimento devido ao uso abusivo de substâncias psicoativas, havendo-se a necessidade de pensar-se estratégias de identificação e tratamento dessa demanda, trabalhando-se pontualmente com o conceito de redução de danos.

Desta forma, diante das discussões promovidas nas supervisões clínicas e nos matriciamentos estruturou-se um grupo de acolhimento para os usuários de álcool e outras drogas, no intuito da identificação e da busca ativa pelos usuários AD do município para o oferecimento e efetivação dos serviços disponibilizados na rede e principalmente no território, levando em consideração a lógica antimanicomial.

2 OBJETIVO

Objetiva-se com a prática do grupo de acolhimento aos usuários de álcool e outras drogas, promover um espaço terapêutico responsável pela redução dos danos causado pelo uso abusivo da substâncias psicoativa dos usuários do município de Alvinópolis-MG.

O referido grupo possui como objetivos especificos identificar os sujeitos e as demandas por traz do uso abusivo das substâncias citadas, no intuito de encaminhar e qualificar os serviços já oferecidos pela rede e pensar novas estratégias de intervenção. Objetiva-se ainda, a promoção do acolhimento e a reintegração social dos usuários no território, evitando-se as internações em clínicas de reabilitação.

3 METODOLOGIA

O grupo de acolhimento aos usuários de àlcool e outras drogas acontece semanalmente na Academia da Saúde no bairro Souza, com a duração de aproximadamente 1 hora por encontro, sendo coordenado pela psicóloga do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tendo como público-alvo usuários de substancias lícitas e ilícitas, em uso abusivo presente destas e/ou que com histórico de uso abusivo em algum

momento da vida, com acesso ao serviço por demanda espontanea ou encaminhados por algum ponto da rede.

O grupo AD é aberto e terapêutico, tendo como principal intervenção a roda de conversa em que se compartilha as vivências, trabalhando-se com o conceito de redução de danos. Em alguns encontros os pacientes recebem atendimento do serviço de enfermagem como a aferição de pressão e atividades e palestras educativas sobre temas da saúde em geral, como saúde bucal, práticas corporais e as campanhas de prevenção.

Tem-se como abordagem também, o acolhimento e a conscientização dos familiares dos usuários no intuito de aproximá-los do serviço e tê-los como aliados no tratamento dos pacientes. Ressalta-se que devido ao sigilo e diante da resistência de alguns participantes dos grupos, firmou-se no contrato terapêutico verbal o compromisso com a não divulgação da imagem dos participantes destes em quaisquer meio de comunicação, sendo registrados os encontros somente pela lista de presença e através dos relatórios das sessões.

4 RESULTADOS

Observa-se com a prática do grupo de acolhimento aos usuários de álcool e outras drogas, a inicial dificuldade de acesso ao paciente e a constante busca ativa deste para a participação do referido, visto os processos de trabalho que envolve a equipe da atenção básica de saúde, a falta de parceria das famílias dos usuários, o estigma social e ausência de compreensão da comunidade e os recursos de intervenção limitados. Porém, realizadas capacitações e discussões contínuas entre equipe da atenção básica à saúde e o serviço especializado, as lacunas tem-se diminuído e uma melhor adesão dos usuários ao grupo tem-se efetivado.

O grupo tem-se efetivado também como mais um meio de comunicação entre equipes da demanda integral do indivíduo, não somente de saúde mental, facilitando o acesso do usuários aos serviços, fortalecendo o vínculo deste com a rede e minimizando-se as perdas dos pacientes nesta. Observa-se a boa adesão de alguns pacientes ao grupo e aos demais tratamentos propostos, minimizando-se as queixas trazidas pelos profissionais e familiares de referência destes, que também sentem-se acolhidos e amparados no enfrentamento do problema.

Diante dos benefícios observados, tem-se o planejamento de estruturar um grupo de acolhimento AD no distrito de Fonseca devido às demandas identificadas.

5 CONCLUSÃO

O Centro de Atenção Psicossocial constitui-se um serviço especializado em saúde mental que atende pessoas com problemas decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas em diferentes níveis de cuidado. Referência nesta forma de cuidado, deve garantir o acesso e a tentativa de adesão de seus usuários ao serviço levando em conta a sua subjetividade e integralidade, pensando-se e estruturando-se estratégias que melhor acolham os indivíduos e suas demandas.

O grupo de acolhimento aos usuários de álcool e outras drogas vem efetivando-se como uma importante estratégia do cuidado no território dos pacientes AD do município, vivenciando-se na prática o preconizado na política de redução de danos e na lógica antimanicomial, visando o cuidado em liberdade com o propósito da desconstrução de estigmas e de preconceitos e da reintegração social.